

REPUBLICA

Orgão do Partido Republicano Catarinense

DIRECTOR—TITO CARVALHO
GERENTE—JUVENAL PORTO

ASSIGNATURA

Anno 355000
Semestre 185000
Exterior, anno 603000

Redacção, Administração e Officinas
PRAÇA PEREIRA OLIVEIRA

VENDA AVULSA

Numero do dia \$200
atrasado \$300

A solenne installação do Congresso do Estado

O sr. governador Adolpho Konder lê a sua Mensagem

Os congressistas no Palacio do Governo

Installou-se, hontem, solenemente, ás 13.30 horas, o Congresso Representativo do Estado.

Ás 13 horas, o sr. deputado Baldo Vianna, assumindo a presidencia, tendo como secretarios os srs. deputados Luiz Vasconcellos e Dalmino de Barros, declarou aberta a sessão.

Estavam presentes os seguintes deputados: Baldo Vianna, Acacio Moreira, Luiz Vasconcellos, Manoel da Nóbrega, F. de Oliveira C. Cavallo, Batistino de Barros, Marcos Konder, Raulino Horn, Ivo de Aguiar, Pedro Faddersen, Hans Jordau, Bley Netto, Manoel L. B. G. Lott Junior, Darval Melchiorides, Alvaro Costa, Emmenberger Felzetti, Arthur Costa, Theodoro Castro, Judalicio Arruda, Manoel Maia, Antonio Pedro Mueller, Octaevio Costa.

Foram então nomeadas seguintes comissões:

De recepção ao sr. governador do Estado: os deputados Marcos Konder, Arthur Costa, Theodoro Castro, Ivo de Aguiar e Pedro Faddersen.

De recepção ás autoridades: deputados Octaevio Costa, G. Lott Junior e Manoel Maia.

Por um segundo suspensão a sessão até a chegada do sr. governador.

Pouco a pouco foram chegando os altos authorities civis, militares, representantes publicos, representantes de todas as classes sociais.

Nas immediatas do Congresso, era enorme a affluencia.

Ás 13.30 horas, uma companhia de guerra da Força Publica, commandada pelo capitão de Paiva, postava-se na praça apresentando a praça Pereira Oliveira, sem de prestar ao sr. governador do Estado as devidas homenagens.

Ás 13.30 horas, o sr. governador Adolpho Konder, acompanhado do sr. secretario do Interior Cid Campos, e dos srs. major Elpídio Fragoso, director do Interior e P. tenente João Mariaho, seu ajudante de ordens, tunava o automovel do P. tenente escolhido por um pelotão de cavallaria sob o commando do sr. tenente João Nello.

A banda de musica executou por occasião da passagem a chegada ao Congresso, o hymno nacional, tendo a Companhia de guerra prestado a s. ex. as honras militares devidas ao chefe de Estado.

A porta do Congresso fechou o sr. governador e os seus auxiliares acompanhados com as devidas atenções por uma comissáo de deputados e introduzido no salão de honra.

Pouco depois, s. ex. dava entrada no recinto do Congresso.

Todos os deputados e a numerosa e selecta assistentia puzeram-se do pó.

O sr. governador Adolpho Konder encaminhou-se para a mesa, assumindo a presidencia, tendo á sua esquerda a srs. deputados presidente Baldo Vianna e secretario Dalmino de Barros, á direita o sr. deputado secretario Luiz de Vasconcellos.

Os srs. secretario do Interior

Cid Campos, major Elpídio Fragoso e P. tenente João Mariaho tomaram assentos juntos á mesa.

Na seus respectivos lugares sentaram-se os srs. deputados e os lugares reservados os convidados.

O sr. governador Adolpho Konder iniciou a leitura de sua primeira Mensagem, que foi ouvida com a mais profunda attenção.

Em seguida o sr. governador acompanhado dos seus auxiliares, tomou-se com as formalidades do estilo, sendo acompanhada até a porta por todos os srs. deputados e pelas presentes.

Logo tomou o sr. governador, sendo precedido até o Palacio por um pelotão de cavallaria e banda de musica executou o hymno nacional, tendo a companhia de guerra da Força Publica, prestado novamente a s. ex. as honras militares.

PESSOAS PRESENTES

Na sessão solenne da installação do Congresso Representativo do Estado, notava-se a presença das altas autoridades civis, militares e ecclesiasticas.

Na tribuna reservada, estavam os srs. coronel Hoopke Junior, vice-coronel da Alemanha e de Hellenburg, Antoni Amaral, vice-coronel de Portugal; dr. Sampaio Mante, conselheiro Italo; Miguel Antunes, vice-consul da Grécia; Fr. Ernesto Freydenberg, representante do sr. Wenceslao Freydenberg, vice-consul da Espanha; Miguel Terstede, vice-consul da Austria.

Nos lugares especiaes, estavam os srs. sr. J. J. Branco, representante do sr. Alcebego Moreira, sr. Joaquim de Moraes, conselheiro da Oliveira; desembargador Medeiros Filho, chefe do Palacio; capitão de marinha Lucas Botelho, capitão da Porto; capitão de marinha C. Trím Cunha, commandante da Fortaleza a sul de Araruama; P. tenente Mourão e P. tenente Juvenal Campos, publicos; P. tenente J. J. Branco, representante municipal; dr. Mario Abreu, delegado Fiscal; dr. Carlos Corrêa e major João O'Donnell, pelo Conselho Municipal; desembargador Antero de Assis e sr. Germano Wandhausen, polo-jurista da Caridade; dr. Haroldo Pederneto, director da Obras Publicas; professor Manoel Costa, director da Instrucção Publica; engenheiro padre Peo. Mante, pelo Gymnasio Catarinense; padre Nicolau (osing, cura de Cathedra; dr. Achilles Gallotti, director do Instituto Polytechnico; major Pedro Cunha, director do Theatro do Estado; dr. Wenceslao Freydenberg, inspector do Estado; dr. Rogério de Freitas, inspector de Uruguaçu; coronel Abdon Azevêdo, inspector de Alagoinhas; Tito Carvalho, director das obras; coronel Campos Junior, chefe P. T. Rio de Janeiro; engenheiro Frederico Selva, representando a Realização das Obras deste porto; capitão Jacob

Estação radio-telegraphica da "Republica"

No intuito de bem servir aos seus leitores, "Republica" entrou em entendimento com a importante agencia telegraphica Americana no sentido de ser installada na sua redacção uma estação radio-telegraphica de recepção e transmissáo que a habilitasse a transmitir ao publico, no menor lapso de tempo, noticias de todos os pontos do pais e do estrangeiro.

Este importantissimo melhoramento será inaugurado hoje, ás 20 horas, com a presença do sr. governador do Estado, autoridades e representantes da imprensa.

Tavara, superintendente do municipio de Tijucas; major Alvaro Lima, chefe da estação telegraphica; dr. Café Filho, administrador dos Correios; professor Barreira Filho, director da Escola Normal; bacharel João Tolentino de Souza Junior, director do Grupo Escolar Leandro Millor, acompanhado do corpo docente; dr. Constantino Krumholz, director do Patrioanimo do Estado; dr. José Ferreira Bast, proconductor da Fazenda Estadual; dr. Albino Sá, representando o sr. Manoel Biche, juiz de direito da comarca de Balhoja; Pedro Bossa, pelo dr. João Muricy, director da Escola de Aprendizagem Artísticas; André Atherton Stephaou Savas, e Caralambos Comninas, pela Associação Helena de Florianopolis e outras pessoas.

EM PALACIO

Após a solennidade da installação do Congresso do Estado, todos os srs. deputados foram incorporados a Palacio compromettendo o sr. governador Adolpho Konder.

A companhia de Guerra de Força Publica que acocionava, p. tudo na Praça 15 de Novembro, prestou-lhes as devidas homenagens.

Os srs. deputados foram recebidos em Palacio, pelos srs. dr. Abelardo Fonseca, os tenentes João Mariaho e Honorio do Castro, respectivamente official do gabinete, ajudante de ordens e de pessoa de s. ex., que os introduziram no salão de honra.

Logo se iniciou a comperença de presenças gradas, notando-se o corpo consular, altas autoridades civis e militares e funcionarios publicos.

A noite, o governador deu um recepção aos srs. congressistas, tendo sido trocados varios brindes e discursos os que foram noticias em nossa proxima edição.

DESFILE DA FORÇA PUBLICA

Em seguida a companhia da Força Publica, que envergava uniforme branco, desfilou com grande garbo ao derredor da praça 15.

O sr. governador Adolpho Konder, cedido dos seus secretarios e do sr. presidente do Congresso e outros deputados, assistiu o desfile da tropa.

VARIAS NOTAS

Todos os edificios publicos conservaram hastada a bandeira nacional e iluminadas á noite as suas fachadas.

Conferencia Parlamentar de Commercio

Rio, 22 (A) Radio.

Na comissáo da Camara á Conferencia Parlamentar, o deputado Pessoa Queiroz, pronunciou rapido discurso propondo a escolha do deputado Manoel Villalobos para a vaga do dr. Salles Junior.

Essa proposta foi unanimemente aceita. Depois de ligero debate para a organisação dos trabalhos, ficou resolvido que o presidente da delegação mandaria tirar avulsos das thesas, até agora chegados, afim de distribuí-los entre os seus membros.

BANQUETE A DELEGAÇÃO BRITANICA

Os discursos trocados em Londres, 22 (A) Radio.

Em todos os circulos politicos e diplomaticos, especialmente nas rodas financeiras, causaram excellente impressáo os discursos trocados hontem, por occasião do banquete que o embaixador do Brasil, dr. Regis de Oliveira, offereceu á delegação britânica que se tomara parte na Conferencia Internacional Parlamentar do Commercio, a realizarse no Rio de Janeiro em Setembro proximo.

O sr. Jorge e o presidente Washington Luis foram alto nesses discursos de altos elogios.

A oração do embaixador do Brasil produziu o melhor effeito, tendo o presidente da delegação britânica agradecido as palavras affectuosas do representante diplomatico brasileiro, salientando por essa occasião que o momento decisivo da vida dos delegados britânicos ao Rio de Janeiro, se tornara ainda mais estreito, se possível, o intercambio de sentimento e interesses entre as duas Nações.

R. Rotschild, um dos oradores no banquete, agradeceu tambem ao embaixador Regis de Oliveira as expressões que o mesmo dirigira á comunidade financeira de Londres.

Seguido o orador as istimas relações que existem entre os financeiros de Londres e o Brasil, lamentando todavia que não lhe tivesse ainda a fortuna permittido visitar pessoalmente o grande pais sul-americano. Disse que algum dia, como tal, iria ao Rio de Janeiro, para tanto realizar um dos melhores votos de sua vida.

A delegação britânica á Conferencia Internacional que se realiza hontem no curto prazo de tempo que tem a sua disposição apparece em todo esse desenvolvimento, em toda a sua expansáo e importancia as bellezas do Brasil.

A mais linda cidade do mundo se acha a residencia temporaria dos delegados britânicos somente por um periodo demasiado curto, para observar as possibilidades da terra hospedeira e a prosperidade da sua agricultura mas enormes plantações do café e a grandeza do solo daquelle pais.

Ha mais de cem annos, accentuou o sr. Rotschild que a sua firma mantinha relações com o Brasil, com vantagens para negocios das comunidades commerciaes de Londres.

Tudo isso era motivo mais de que justo para que pedisse ao embaixador Regis de Oliveira, que se encarregasse de transmitir as suas saudações gratissimas ao sr. presidente da Republica Brasileira, ao qual sobrava credencios para ser considerado um dos mais notaveis estadistas da actualidade.

O sr. Rotschild lembrou o trabalho magnificamente realizado pelo presidente Washington Luis para a restauração das finanças de São Paulo, que dessa maneira tinha sido convertido num dos mais prosperos centros commerciaes e financeiros do mundo.

O presidente Washington Luis estava agora fazendo relativamente com o Brasil o mesmo que fizera naquella grande unidade da Federa-

Serviço radio-telegraphico

(Especial da "Republica")

INTERIOR

ABSOLVIAÇÃO

Rio, 22 (A).

O Conselho de Justiça absolviu o primeiro tenente revolucionario Waldemar Levy Cardoso, accusado de deserção.

JULGAMENTO

Rio, 22 (A).

Realizar-se amanhã a reunião do Conselho do Justiça que julgará os primeiros tenentes Eduard de Jones, Carlos Chevalier e o capitão Gueuz Tavora, accusados por tentativa de fuga.

ESTRADA DO MAR

Rio, 22 (A).

A estrada oficialmente inaugurada a estrada do mar no municipio de Paranguá. Essa estrada construida pelo governo do Estado tem uma extensáo de cerca de 50 kilometro e é destinada, especialmente, á auto-veiculação.

A estrada do mar dá accesso a extensa praia.

O ASSASSINIO DO COMMANDANTE CANTURIA GUILMARAES

Rio, 22 (A).

Sob a presidencia do juiz da primeira Presetria iniciou-se hontem, na Casa de Detenção, o sumario de culpa do immediato Pinto Aleixo, assassino do commandante Canturia Guimarães.

Estiveram presentes ao sumario os srs. Evaristo Moraes e Ary Coelho Barbosa, advogados do réu; Raul Gomes Mattos advogado do Club Naval; Mirand Jordau e Emilio Osorio Almeida advogados do Lloyd.

POLITICA PAULISTA

S. Paulo, 22 (A).

A comissáo Directora do Partido Paulista, reunida sob a presidencia do dr. Julio Prestes assentou as candidaturas do deputado Heitor Pentado para vice-presidente do Estado e dos

REPTO

Rio, 22 (A).

Respondendo ao repto do sr. presidente do Mato Grosso, Mario Corrêa, o general Mariante publicou uma nota em "A Noite", dizendo que devolve ao dr. Mario Corrêa a sua immatura insultuosa e perversa. Acrescenta que na qualidade de general do exercito brasileiro nenhuma satisfacção dos seus actos tem a dar.

O repto do presidente Mario Corrêa refere-se aos acontecimentos em Mato Grosso, por occasião da passagem da columna Prestes.

REVISAO DOS VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO

Rio, 22 (A).

Na comissáo de revisáo dos vencimentos dos funcionarios, o sr. Mauricio Medeiros apresentou relatório sobre a equiparação dos vencimentos dos empregados dos correios, telegraphos, Central do Brasil, etc.

A comissáo accitou o trabalho menos na parte que generalisa as medidas de equiparação aos funcionarios das secretarias de Estado.

O NOVO DIRECTOR DA ESCOLA NAVAL

Rio, 22 (A).

Foi nomeado o almirante Francisco Mattos para o corpo de Director da Escola Naval.

EXTRINJOR

A EXCURSÃO DE SACCO E VANZETTI

Nova York, 22 (A).

O governador do Estado de Massachusetts, resolveu, finalmente, que Sacco e Vanzetti sejam executados na proxima semana.

Os dois condemnados continuam em greve da fome.

A dragagem do nosso porto

Rio, 22. (A) Radio.

O sr. ministro Victor Konder communicou ao inspector de Portos, Rios e Canaes que resolveu approuvar as alteracões e accrescimos feitos pela Secretaria de Estado na minuta do termo a ser assignado, entre a Inspectoria e a Companhia Nacional de Construções Hydraulicas e Civis, em additamento ao contracto relativo á execucao das obras de dragagem do porto de Florianopolis.

O "Jahu" no Rio

NO COLLEGIO MILITAR

Rio, 21. (A) Radio.

Os aviadores Ribeiro Barros e Newton Braga visitaram o Collegio Militar, sendo festivamente recebidos e alvo de grandes e carinhosas homenagens por parte da direcção do estabelecimento e dos alumnos.

ALAMEDA

"Adolpho Konder"

Commemorando o centenário da fundação dos ournos jurisdico no Brasil será solenemente inaugurada no proximo dia 11 de agosto, a nova rua que dá accesso á ponto Hercilio Luz e a que o Conselho Municipal, numa inspirada e justa deliberação, deu o nome de "Alameda Adolpho Konder".

Deputados que chegam

Chegarão, hontem, do norte do pais e do Estado os srs. drs. Arthur Costa e Ivo de Aguiar, almirante Dorval Melchiorides e coronel Manoel Maia, que vieram participar dos trabalhos do Congresso Representativo do Estado.

Instrução

«A instrução do povo, ao mesmo tempo que o civiliza e o melhora, tem especialmente em mira a habilitá-lo a se governar a si mesmo, nomeando periodicamente, no município, no Estado, na União, o chefe do poder executivo e a legislatura.»

RUI BARBOSA

Confidado à provada competência do sr. secretário do Interior e Justiça, Cid Campos, que vem sendo splendidamente auxiliado pelos esclarecidos professores Múcio da Costa, Barroiros Filho, Luis Trindade e Flornardo Cbral, respectivamente, diretor da Instrução Pública, diretor da Escola Normal e inspetores do Ensino, proseguem activamente os preparativos para a instalação, inda no corrente julho, do 1º Congresso de Ensino Primário.

Obra de grande vulto, o Congresso de Ensino será mais um marco que o sr. governador Adolfo Konder deixará plantado como testemunho do seu grande tino administrativo.

No seu *Programma de Governo*, deixou dito s. exa. que muito se tem feito, sem divida, pelo ensino em Santa Catarina mas que sempre alguma coisa resta por fazer, para adaptar a organização montada ás melhores conquistas da pedagogia que evolue — no sentido da formação de uma mentalidade prática, na criança, capaz de compreender as noções subministradas, em contrário á orientação antiga — aliás a essas cogitações de immediata utilidade.

E a feitura dessa alguma coisa vai já realizar-se, mas de um modo que merece especial menção.

Senhor de uma vasta e sólida cultura intellectual, o sr. governador Konder, que conhece as opiniões dos mais famigerados pedagogos europeus, tais como Froebel, Pestalozzi, Robin, Decroly, Ferrère, etc. bem podia, sem ser necessário sair do seu gabinete, legatlar sobre a reforma do Ensino Primário.

Mas s. exa. optou por outro meio mais plausível: entregar a causa aos profissionais, aos professores, únicos que, em verdade, podem advogar.

Escreve um illustado professor patricio que ninguém explica melhor as dificuldades de uma reforma na Instrução Pública do que Gustavo Le Bon, que, tendo chamado pelas suas idéias a atenção do senador Leon Lubbé, membro da Academia das Sciéncias e da Academia de Medicina de Paris, combinou com o illustre professor reúnirem-se a meudo, para acertarem as medidas tendentes a obter do Senado francês a reforma do Ensino.

Porém, após inúmeras discussões a propósito de tão delicado assunto, desistiram do seu intuito, por chegarem a esta conclusão verdadeiramente disparatada: — seria preciso mudar a alma dos professores, depois a dos pais e, finalmente, a dos discípulos.

Quero isto dizer claramente que nem o sr. Le Bon, nem o Senado francês se julgaram habilitados para resolver o assunto, o que, realmente não nos causa a mínima admiração, pois que, como acertadamente observa o referido professor paranoense, só quem formou o seu espirito ao calor da luta jornalística da escola, ao meio dos discípulos e ao contacto do país, experimentando o prazer dos triunfos e o disabor das decepções; somente quem se acostou a encarar com energia e resolução inabalável a luta sem tréguas, que a escola tem necessidade de sustentar para a felicidade do seus concidadãos, é capaz de colaborar nessa grande obra, que é, acrescentamos, o estudo dos meios mais fáceis, por que se possam formar os homens de amanhã.

E é por esta razão que enfeixamos aqui a relação completa dos professores, que compreendendo o seu valor de grandes servidores da Pátria, tem sabido corresponder á não menos patriótica resolução do sr. governador Konder, enviando, pressurosos as suas Thezas á direct-ria da Instrução Pública.

Professor Antonio Múcio da Costa — É compatível o ensino normal com uma adaptação do mesmo aos cursos ginasiaes?

Professor Luis Sauchez Bezerra da Trindade — Do desconhecimento do curso complementar do ensino das disciplinas da ligação do rufórico curso com o primário.

Professor Flornardo Cabral — A inspecção escolar, e como deve ser feita.

Pado Francisco Xavier Zanattan — É compatível o ensino normal com uma adaptação do mesmo aos cursos ginasiaes?

Professor Barroiros Filho — O ensino Normal. Esboço de um Programma de Ensino.

Académico Osvaldo Rodrigues Cabral — O ensino do noções de higiene nas escolas públicas.

Professor Heitor Silveira — Como deve o Estado encarar o ensino profissional?

Professor Germano Waiñenfranz — Ha vantagem em desorganizar o ensino normal e complementar, no Estado, do ensino de disciplina que os compõem?

Professor Theodor Meuzguzzi — O ensino de educação cívica nas escolas primárias.

Professora Beatriz de Sousa Brito — Quaes as vantagens do ensino da leitura pelo método analítico? Pude esse método ser generalizado a todas as escolas estaduais?

II — Quaes as vantagens do uso dos mapas de Parker no ensino de arithmetica? Será possível a usança desses mapas nas escolas isoladas rurais?

III — Como deve ser ministrado o ensino de geographia e cartographia nas escolas primárias e complementares?

IV — Como deve ser ministrado o ensino de historia pátria e educação cívica nas escolas primárias e complementares?

Professor Alberto Ferraz — Ligeiras considerações sobre a instrução e educação das crianças anormaes.

Professor Manuel Elpidio de Oliveira Malheiros — As noções de higiene nas escolas primárias.

Professor José Fontes — Quaes as vantagens do ensino da leitura pelo método analítico?

1º recital de Zita Coelho Netto

A nossa plateia vibrou, antehontem, num enthusiasmo excepcional, applaudindo Zita Coelho Netto e Diva Dantas, por lhe terem proporcionado uma das mais bellas e empolgantes noites de arte a que já temos assistido.

Zita é a artista inerte e espontanea que lem no proprio temperamento os recursos de que podera necessitar para se fazer notavel.

A palavra e o gesto, numa combinação rhytmica e suave a que se allia a mais perfeita e natural expressão physionomica, impressoem e arrebatam de tal modo que toda a assistência sente-se dominada pelos sentimentos admiráveis que enchem o alma do artista e que della transbordam, communicando-se de um modo todo peculiar ao espirito dos que a escutam.

O recital de Zita e Diva, foi dedicado ao sr. governador do Estado e ao Centro da Mocidade.

Socios desta sympathica agremiação receberam as triumphales ditizes no seguão do «Alvaro de Carvalho», cobrinho-as de flores.

A's 20 1/2 horas, com a presença do sr. governador do Estado e da alta sociedade florianopolense, que enchia literalmente o theatro, leve inicio o recital.

Zita foi recebida pela assistência com calorosos applausos.

De todos os seus recitativos, em prosa e verso, ditos todos com precisão e graça inextinguíveis, salientamos pelo seu cunho altamente sentimental e artistico, a meiga e preciosa pagina de Coelho Netto, intitulada «O berço», que de olhos maddidos já tantas vezes leramos e que antehontem, proferida pelos labios privilegiados do declamador, nos commoveu em extremo.

A plateia, que apenas ouvira o nome do grande prozador, rompeu em applausos estrepitosos, felizes redobrar de intensidade, apenas Zita concluiu, «Uma concidência», «Triunpho supremo», «Beijo que ceja» e

da profess. primário de Santa Catarina na solução desse problema.

Profess. E. H. Abade Ferreira — Do Provimento das escolas, material que lhes é, respectivamente, sua fiscalização.

Prof. Leon Isaura Varga de Faria — Qual o valor do mestre-escola na formação educacional dos povos?

Prof. J. Theodor Meuzguzzi — O ensino da leitura pelo método analítico.

Prof. J. Theodor Meuzguzzi — Quaes as vantagens do ensino da leitura pelo método analítico? Pude esse método ser generalizado a todas as escolas estaduais?

Prof. Theodor Meuzguzzi — O ensino de historia pátria e educação cívica.

Prof. Antonio Ribeiro da Fonseca — Do ensino de geographia e cartographia nas escolas primárias e complementares.

Prof. João dos Santos Araújo — Jardim da Infancia II. O ensino de geographia e cartographia.

Cirurgião-dentista Ari Brittongrat Machado — A assistência dentária ao lar.

Dr. Albino Sá Filho — Qual o valor do mestre-escola na formação educacional dos povos?

Professor Marcelino Dias Santiago — Quaes as vantagens do ensino da leitura pelo método analítico? Pude esse método ser generalizado a todas as escolas estaduais?

Professor Adolfo Silveira — Como deve ser ministrado o ensino de historia pátria e educação cívica nas escolas rurais?

Professora Apollônia Capitulina Milis — Quaes as noções de higiene que, de preferéncia, devem ser mostradas nas escolas das zonas rurais?

Professor Fernando Steinhauer — O ensino da leitura nas escolas das zonas colonias.

Dr. Oscar Ramon — A eficiência das escolas nocturnas na desalfabetização do país.

NOTA. — A Directoria da Instrução Pública conta também com o valioso concurso dos srs. Alfredo de Araújo, Carlos Correia, Edmundo Moreira, José Acoácio Filho e professora Mára da Senna Pereira, enjas respectivas Teses não foram ainda reeditadas aquelle Departamento.

Cambio

Rio, 21 (A.) Kaáo.
Vigoraram hoje as taxas de 57/64 e 5 15/16.
A colação das moedas foi a seguinte:
Francos, \$332 — \$334
Liras, \$461 — \$465
Escudos, \$423 — \$440
Dollars, 85460 — 85500
Allemanha, 25015 — 25022
Soberanos, 435000
Libra papel, 425500
Vales ouro, 45620

outras joias de nossa literatura, bem como o lindo poemeto «La robe», de E. Manuel, foram magistralmente interpretados, fazendo vibrar calorosamente a plateia.

A sra. Diva Dantas, um espirito fino e scintillante a que uma grande sympathia physica serve de adorno, deliciou o auditorio com a sua egredabilissima palestra sobre os «Homens e as mulheres de hontem e de hoje».

Num dos intervalos, em scena aberta, foram offerecidos ramalhetes e corbelhas ás distinctissimas declamadoras, em nome do sr. governador do Estado, do Centro da Mocidade, da familia Diniz, do sr. Marquez de Diniz, do académico Cezar Avila e do nosso collega «O Estado».

Nessa occasião, a prof. senhorinha Moura de Senna Pereira, uma das mais brilhantes mentalidades de nossa moderna geração, falou em nome da mulher cathariense, proferindo um dos mais bellos e deliciosos discursos que temos ouvido.

Diva Dantas, beijando-a, assim se ex-pressou.

—Beijando a Moura, beijamos, eternamente agradecidos, o coraço do povo cathariense.

Nessa occasião os homenagens receberam de assistência expressiva e delirante manifestação de sympathia que se traduziu em palmas estrepitosas.

O recital de quinta-feira deixou inapagavel impressão no espirito do nosso publico, e marcou época na nossa vida artistica.

— A banda da Força Publica locou á entrega do theatro.

Box

O MATCH DEMPSEY — SHARKEY
Nova York, 22. (A.) Radio.
Após o match o empresario Tex Richards annunciou que Dempsey bater-se-á com Tunney em Chicago a 1 de setembro.

Dempsey recebeu pelo match de hontem 350.000 dollars.
Rio, 22. (A.) Radio.
Toda a imprensa consagra com enthusiasmo a victoria de Dempsey. Alguns jornaes manifestam esperança de vel-o novamente campeão mundial.

O povo desde cedo, diante dos «placards», acompanhou o desenrolar do match, vivand Dempsey quando foi annunciado a sua victoria.

DETAHES DA PUGNA
Nova York, 21 (A.) Radio.
Dempsey foi o primeiro a entrar no ring.
As manifestações redobrarão quando obeg u Sharkey. O match iniciou-se ás 21.40.

Primeiro round
Dempsey depois do rapido estudo accouo cinco direita no corpo de Sharkey, enquanto que Sharkey perdia um «hook» com a esquerda. Dempsey proseguia o castigo do corpo de Sharkey lançando fortes golpes nas costellas do adversario que conseguiu atingir a cabeça de Dempsey, depois de acertar ligeiramente contra o «punch» na cabeça de Dempsey que imyestiu furioso contra Sharkey que lhe applicou novos golpes com a esquerda na cabeça.

Instantes depois Dempsey vibrou varios «punchs» curtos contra Sharkey, que começou a parecer fatigado. Dempsey desferia «knout» e terrivel «hook» com a esquerda que attingiu Sharkey na cabeça. Sharkey recebeu o golpe com pronunciada vacillação, mas immediatamente se recompoz e desferiu dous «huppercuts» direitos, que abalarão Dempsey, ficando este meio «groggy», assim permanecendo até o final do round, tendo-se esquivado por momentos para evita golpes.

Segundo round
Dempsey marchou lentamente em direção de Sharkey e perdeu um «turt» direito.
Sharkey voltou á offensiva e levou Dempsey ás cordas com um direito no queixo. Dempsey reagiu, trocando os golpes furiosos. Sharkey attingiu Dempsey com duro esquadro na cabeça. Novamente Dempsey foi curado sobre as cordas. Sharkey desferiu uma serie de violentos «punchs» que vibraram contra o rosto de Dempsey. Este tentou um punco.

No final do round, Dempsey parecia muito cansado.
Terceiro round
Dempsey entrou no ring com pequenos ferimentos sobre o olho esquerdo e o nariz. De alguns golpes fallidos Dempsey re-puntivamente pass-a a ser impellido do que havia rendido a forma e a legon Sharkey a recuar com o ataque de golpes seguidos, contra o corpo do adversario, terminando com esquadro duro. Notava-se que Dempsey estava preoccupado em attingir o corpo de Sharkey.

Sharkey reagiu e no final do round, avistou tres fortes golpes que attingiram Dempsey.
Sharkey escurregou a o seguir cahiu, mas prontamente se levantou.

Quarto round
Sharkey mostrou-se cansado. Dempsey fo-lo recuar um volta a ring com uma serie de «punchs» contra o corpo.

A seguir Dempsey desferiu um esquadro» contra o queixo de Sharkey e em seguida um direito nas costellas. Sharkey reagiu o applicou tres golpes no rosto de Dempsey, cujo olho direito começou a sangrar.

O round terminou com a troca de varios golpes violentos de parte a parte.

Quinto round
Sharkey iniciou a offensiva com verdadeira tempestade de golpes na cabeça de Dempsey que vibrou um «hook» esquerdo contra o nariz do contendor. Sharkey começou a dei-

PALACIO DO GOVERNO

O sr. 1º tenente ajudante de pessoa do sr. governador do Estado, visitou em nome de s. exa., os srs. deputados Durval Melchides, Manoel Maia e Ivo d'Aquino que vieram tomar parte nos trabalhos do Congresso Representativo do Estado.

O sr. 1º tenente João Marinho, ajudante de ordens do sr. governador Adolpho Konder, visitou em nome de s. exa., o sr. juiz federal substituto Fernando Coldeira, que se acha enfermo.

O sr. governador Adolpho Konder, por intermedio do seu ajudante de ordens 1º tenente João Marinho, apresentou cumprimentos ao sr. desembargador Salvo Gonzaga, recém-chegado de Lages.

Capes gabardine, para homens, moços e meninos, desde 5 annos para cima, recebeu a «Alfaiataria Machado».

Vende-se uma machitar. Ver e tratar na gerencia desta folha.

tar sangue. Via-se pequeno ferimento em sua face esquerda.

Dempsey enviou varios direitos no corpo de Sharkey, que respondeu com quatro esquerdo na cabeça de Dempsey.

Este dous poderosos esquerdo contra a cabeça do adversario, que vacillou, mas recompoz-se no final do round.

Sexto round
Sharkey tranquillo. Dempsey perdeu com esquerdo. Sharkey accouo «shings» em direito nas faces de Dempsey e depois recou para desferir terrivel «uppercut» contra o maxillar de Dempsey que foi o melhor golpe delerado até então.

O golpe, entretanto pouco danoso causou, porque logo se approximou de Sharkey e impelliu-o para as cordas com uma serie de furiosos socos.

Sétimo round
Dempsey vibrou um directo com a direita contra o maxillar de Sharkey, pondo-o knocked-out. Sharkey a seguir ficou sobre os joelhos até contagem de nove segundos quando enfraquecido cahiu, sendo contado o decimo pelo «referee».

Em seguida os partidarios de Sharkey reclamaram dizendo que o golpe fora um «foul» mas o «referee» recusou-se tomar conhecimento da reclamação.

PALAVRAS DE SHARKEY
Nova York, 22. (A.) Radio.
Sharkey, entrevistado, disse: «Dempsey venceu-me. Assim o decidiram os juizes e está bem. Entretanto elle carrega de títulos para ser considerado o melhor pugilista. Durante o match, pratiquei repetidos «fouls», um delles applicado sobre a minha virilha, produzindo intensa dor.»

«Eu tudo. Espero que um dia me vingarei deste acto de Dempsey.»
PALAVRAS DE DEMPSEY
Nova York, 22 (A.) Radio
Dempsey, entrevistado, disse: «Não pratiquei nenhum «foul».

«Atingi Sharkey com um forte murro da direita na linha da cintura e como abrise guarda, dirigi violento esquerdo na mandibula, li-quidando-o.»
«No comba e nenhum golpe foi baixo.»

«Estou muito contente com a victoria e aguardo com ansiedade o momento oportuno para outro match.»
DEMPSEY VAE TREINAR
Nova York, 22 (A.) Radio
Dempsey partirá immediatamente para os bosques da California afim de iniciar os treinos para enfrentar Tunney.

Atendendo á queixa de Sharkey e de seus admiradores, a Commissão de Box nomeou dous medicos para «examinar-o», constando elles a improcedencia dessa queixa.

